
Políticas Públicas e sustentabilidade para a agricultura familiar no mundo

Public policies and sustainability for family farming around the world

Francisco Igo Leite Soares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6715-4117>
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: igo.leite@ufrn.br

Thiago Almeida Vieira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9926-2606>
Universidade Federal do Oeste do Pará, Brasil
E-mail: thiago.vieira@ufopa.edu.br

Marco Aurélio Oliveira Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3039-6264>
Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil
E-mail: marcooliveira_santos@yahoo.com.br

RESUMO

A Agricultura Familiar é responsável por grande parte do abastecimento de alimentos para a população mundial. Como categoria social, é contemplada por diversas políticas públicas que visam incentivar esse recorte produtivo à uma ruptura no molde de produção para atender ao mercado consumidor em cadeias longas, sem perder de vista o manejo e as práticas sustentáveis de produção no meio rural. Assim sendo, este trabalho tem por objetivo identificar as principais produções acadêmicas acerca da formulação de políticas públicas e sustentabilidade no âmbito da agricultura familiar no mundo. Para tanto, utilizou-se como metodologia uma revisão sistemática de literatura, cujas informações foram sistematizadas usando planilhas da *Microsoft Excel*[®] e processadas por meio do *software Iramuteq*[®]. A partir da análise de 118 artigos, observou-se que os estudos sobre “políticas públicas e sustentabilidade no âmbito da agricultura familiar” foram publicados em quase todos os continentes, com exceção da Antártida. Além do mais, os artigos foram publicados em 44 áreas diferentes, com maior destaque nas áreas das Ciências Ambientais e Ecologia (40), Agricultura (29) e Ciência e Tecnologia - Outros Tópicos (26).

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável; Práticas sustentáveis; Mercado consumidor.

ABSTRACT

Family Farming is responsible for a large part of the food supply for the world's population. As a social category, it is contemplated by several public policies, which aim to encourage this productive cut to a break in the production mold to serve the consumer market in long chains, without losing sight of the management and sustainable practices of production in rural areas. Therefore, this work aims to analyze what are the main academic productions about the formatting of public policies and sustainability in the context of family farming in the world. For that, a systematic literature review was used as a methodology, whose information was systematized through Microsoft Excel[®] and processed through the Iramuteq[®] software. The analysis of 118 articles showed that studies on "public policies and sustainability in the context of family farming" were published on almost every continent, with the exception of Antarctica. In addition, the articles were published in 44 different areas, most prominently in the areas of Environmental Sciences and Ecology (40), Agriculture (29) and Science and Technology - Other Topics (26).

Keywords: Sustainable Development; Sustainable practices; Consumer market.

INTRODUÇÃO

O termo “política pública” teve sua origem e difusão nos Estados Unidos em meados do século XX, e por ser uma temática complexa, suas definições são muito divergentes. Para compreender esse conceito, são utilizadas diferentes concepções teóricas, a partir de seus principais precursores, tais como, Harold Dwight Lasswell, Herbert Simon, Charles Lindblom e David Easton (Sabatier, 2007; Hill, 2009).

Inicialmente, a expressão *policy analysis* - análise de política pública - apresentado por Laswell em 1936 teve o intuito de aliar o conhecimento científico e acadêmico com as ações governamentais, além de estabelecer vínculos entre cientistas, grupos de interesses e o próprio governo (Araújo; Rodrigues, 2017).

Neste contexto, as políticas públicas englobam os conhecimentos teóricos provenientes da academia e os conhecimentos empíricos da vivência cotidiana dos cidadãos, que, juntos, devem orientar mudanças nas ações governamentais, individuais ou coletivas (Souza, 2006). Assim sendo, o conhecimento das políticas públicas, ao direcionar as ações governamentais para mudanças - caso necessário -, visa atingir os objetivos a que se propõe em uma determinada política (Agum; Riscado; Menezes, 2015).

Com o passar do tempo, várias outras teorias surgiram no campo da política pública. Alguns teóricos argumentam que uma política pública não pode ser reduzida apenas como processo de tomada de decisão da elaboração da política em si. Portanto, pode-se inferir que as políticas públicas acontecem quando as autoridades alteram a realidade, criam interpretações novas do real e delineiam padrões e normas de determinadas ações (Muller, 2000). Todavia, Dye (1984) aduz que a política pública pode ser definida, também, como aquilo que o agente público “escolhe fazer ou não fazer”.

Em suma, a formulação de políticas públicas consiste no processo através do qual os governos transformam seus propósitos em programas e ações, para a obtenção de resultados e das mudanças almejadas para o mundo real (Souza, 2003). Entretanto, o estabelecimento desses padrões pode contribuir, muitas vezes, para o insucesso na efetivação da política pública, quando questões culturais, econômicas, geográficas, dentre outras, não são consideradas. Assim sendo, pode-se afirmar que políticas públicas criadas no âmbito de um país sejam mais eficientes em alguns estados ou regiões do que em outras.

Nessa perspectiva, as políticas públicas se tornam mecanismos de ação governamental para intervir em vários setores da economia e da sociedade, como é o caso da agricultura (Henig; Santos, 2016). Estes autores sugerem que as políticas agrícolas influenciam questões, como infraestrutura, tecnologia e a relação dos mercados agropecuários, bem como o comportamento dos agricultores, a fim de orientar e regularizar a comercialização, os financiamentos, os preços dos produtos, incentivos fiscais, além de outras ações, para promover o desenvolvimento local e regional.

No caso da agricultura familiar, a produção oriunda desta categoria social envolve a grande diversidade cultural, social e econômica do meio rural, variando do campesinato tradicional até a pequena produção modernizada (Silva, 2012). Por conseguinte, o processo de incorporação desta categoria social pelas políticas públicas desencadeou diversos impasses dada a diversificação econômica e a heterogeneidade social no meio rural. Mattei (2006) assevera que esse segmento é um dos mais fragilizados pela falta de assistência técnica e de acesso aos mercados institucionais.

Esses impasses pressionaram o surgimento de movimentos sociais organizados, que lutavam pelos direitos e valorização de classe, buscando soluções relacionadas à baixa abertura comercial, indisponibilidade de crédito agrícola e à redução nos preços de exportação dos principais alimentos agrícolas (Assis; Priore; Franceschini, 2017). Por meio desses movimentos, a expressão “agricultura familiar” ganhou notoriedade, abarcando uma série de outras nomenclaturas, como assentados, arrendatários, parceiros, pequenos produtores e comunidades tradicionais, que, com o passar do tempo, passaram a se identificar como agricultores familiares (Schneider & Cassol, 2013).

Com base nessas constatações e na importância dessas categorias sociais como protagonistas da produção agrícola no campo, Deponti *et al.* (2018) prescrevem que a agricultura familiar é uma política pública estratégica no combate à fome, a insegurança alimentar e contribui para o desenvolvimento do país. Outrossim, a formatação da Agenda 2030, pela Organização das Nações Unidas, corrobora com essas tendências, ao apontar, em seu Objetivo 2, que é necessário “acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável” (ONU, 2017).

Portanto, espera-se que nos próximos anos, a formulação de políticas públicas leve em consideração as metas e indicadores estabelecidos pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), seja no âmbito das cidades ou do campo. Pois os objetivos destacados na Agenda 2030 podem constituir norteadores na criação de redes

interdisciplinares, auxiliar a construção de plataformas de conhecimento e de trocas de informações e ensejar a criação de mecanismos de gestão e inovação de produtos e serviços sustentáveis (Sales *et al.*, 2019).

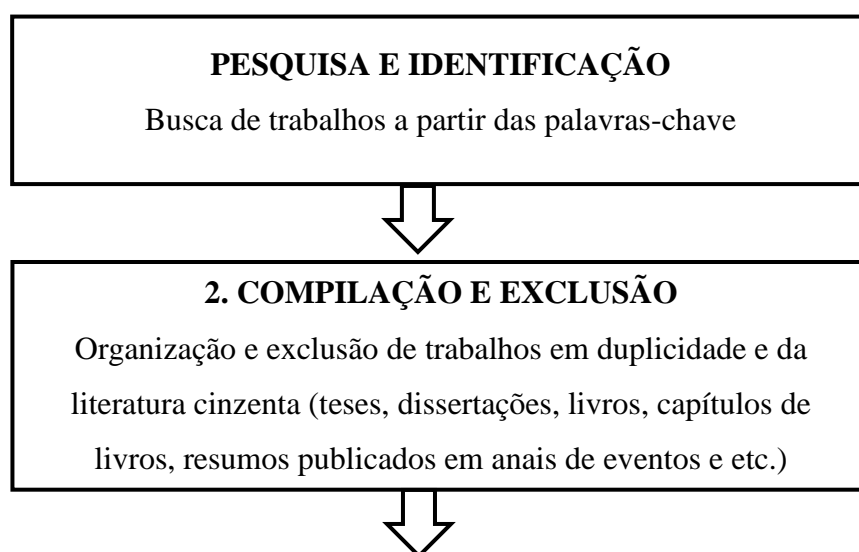
Neste sentido, a partir do objetivo proposto, que visa identificar as principais produções acadêmicas acerca da formulação de políticas públicas e sustentabilidade no âmbito da agricultura familiar no mundo, a consecução deste trabalho permitirá conhecer diversas abordagens sobre a inter-relação das políticas públicas e sustentabilidade no campo, bem como as interfaces da produção e consumo sustentável.

METODOLOGIA

Para atingiro objetivo, foram analisados artigos científicos, a partir de uma revisão sistemática de literature, sobre políticas públicas e sustentabilidade, cuja temática diz respeito à agricultura familiar. Este tipo de revisão evidencia padrões e tendências, aponta lacunas na produção do conhecimento da temática, propõe bases teóricas para estudos e direciona pesquisas que contribuem com algo novo para o conhecimento (Paré *et al.*, 2015).

Para isso, a busca e seleção dos artigos foram realizadas em três etapas, conforme exemplifica a Figura 1.

Figura 1 - Etapas da revisão de literatura



3. REVISÃO DA LITERATURA

Leitura e revisão dos artigos encontrados

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Na primeira etapa, a pesquisa deu-se a partir da base de dados *Web Of Science* (Tabela 1), sem filtro de tempo ou região, sendo realizada no dia 15 de novembro de 2022. Esta base foi escolhida, visto que nela estão registradas a maior parte das produções científicas validadas e indexadas (Sousa; Zacardi; Vieira, 2022), permitindo-se, desse modo, alcançar artigos publicados por um amplo escopo de periódicos, e, conseqüentemente, diminuindo-se o risco de viés e possíveis exclusões associadas à seleção de artigos de menor número de periódicos.

Tabela 1 - Número de trabalhos encontrados e selecionados sobre políticas públicas e sustentabilidade da agricultura familiar no mundo, a partir das palavras-chave

Palavras-chave	Número de Artigos	Trabalhos excluídos ¹
“family farm” + “public policy” + “sustainability”	72	07
“family farm” + “public policy” + “sustainable”	53	03
“family agriculture” + “public policy” + “sustainability”	35	05
“family agriculture” + “public policy” + “sustainable”	48	02
Total de Artigos	208	17
Trabalhos excluídos ¹	(17)	
Trabalhos duplicados excluídos	(73)	
Total de artigos	118	

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Na segunda etapa, informações como título, autores, revistas, palavras-chave, local da pesquisa e a área temática do artigo foram sistematizadas em planilhas do *Microsoft Excel for Windows*[®], sendo excluídos os trabalhos duplicados, os *proceeding papers*, *review*, editorial de material, e capítulos de livros, totalizando 118 artigos.

¹ Trabalhos excluídos por não se inserirem no objetivo desta pesquisa.

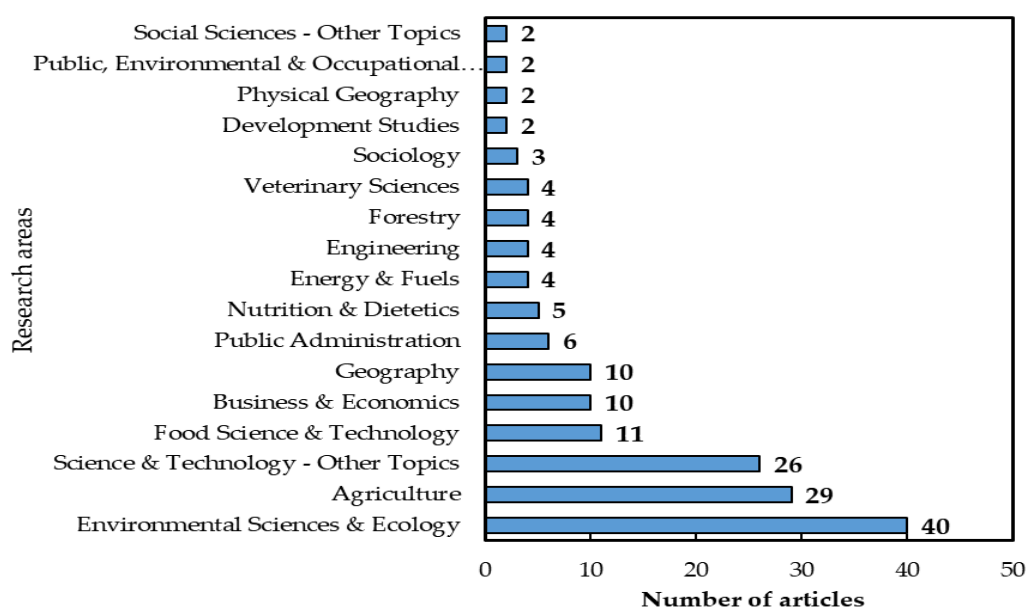
Por fim, na terceira etapa, foi realizada a leitura dos resumos dos artigos selecionados e procedida a revisão da literatura, utilizando-se o *software* livre Iramuteq® para análise das informações das variáveis e do fatorial de correspondência, que realizou a classificação lexical das palavras que pertencem à mesma área do conhecimento, e a classificação hierárquica descendente dos *clusters*, que agrupou as palavras em unidades de contexto elementares (UCEs), a partir dos títulos, resumos e palavras-chave em inglês.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Contexto Global da produção científica

Foram analisados 118 artigos publicados, cuja classificação realizou-se em 44 áreas diferentes, destacando-se: Ciências Ambientais e Ecologia (40), Agricultura (29) e Ciência e Tecnologia - Outros Tópicos (26) (Figura 2). Cabe ressaltar que muitas vezes os artigos foram enquadrados em várias áreas.

Figura 2 - Número de publicações nas principais áreas temáticas de pesquisa sobre políticas públicas e sustentabilidade da agricultura familiar no mundo (1993-2022)



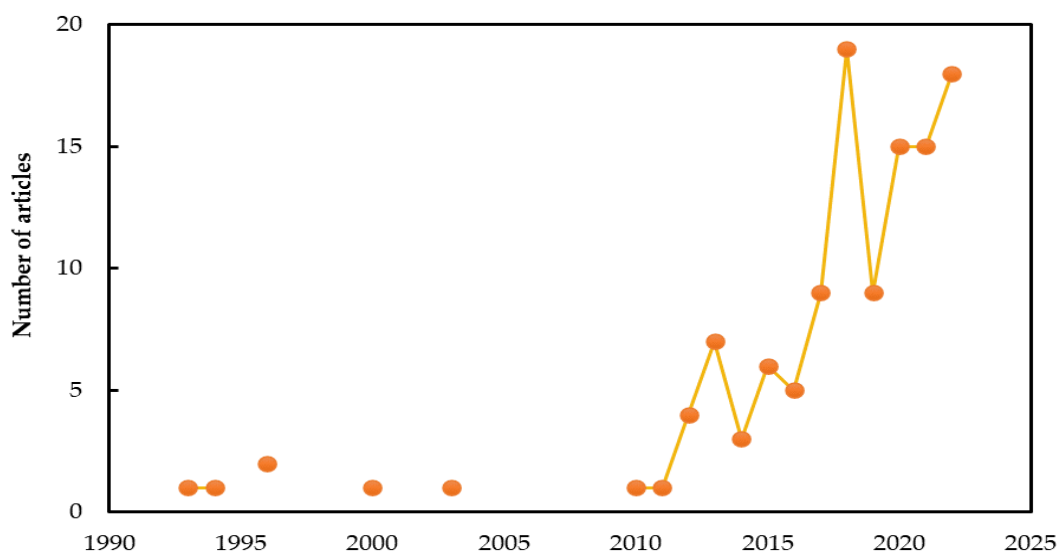
Fonte: *Web of Science* (2022)

Os artigos selecionados foram publicados entre 1993 e 2022, com tendência de aumento do número de publicações a partir de 2012 e destaque para o ano de 2018 (Figura 3). De 1993 a 2011, poucos estudos foram publicados sobre a temática “políticas públicas

e sustentabilidade no âmbito da agricultura familiar”. A maior parte dos estudos teve como referência o Brasil, e a agricultura familiar como objeto de políticas públicas.

Presume-se que esse aumento das investigações sobre a área temática tenha sido impulsionado pelas discussões na *Conference of Parties* (COP18), da Convenção das Nações Unidas para Mudanças Climáticas, onde também foi realizada a *Conference of Meeting of Parties* (CMP8), do Protocolo de Quioto, em Doha, no Catar.

Figura 3 - Número de Artigos Publicados por ano sobre políticas públicas e sustentabilidade na agricultura familiar no mundo



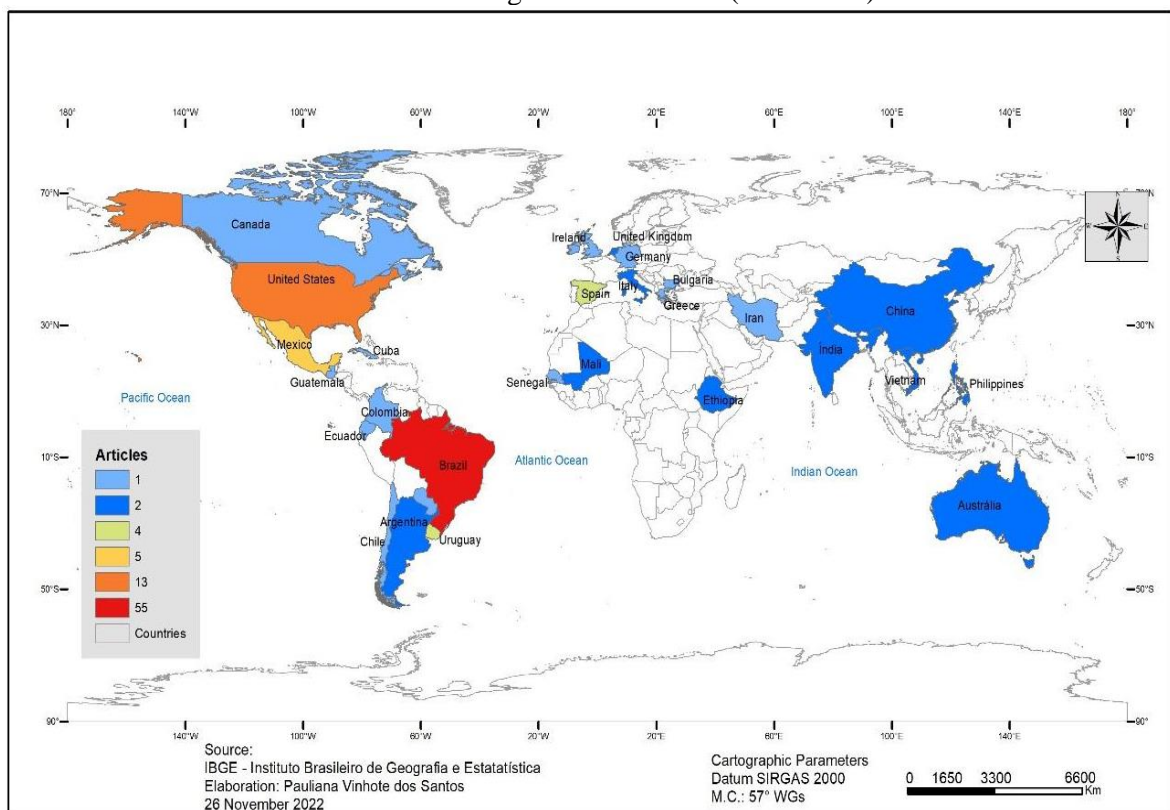
Fonte: *Web of Science* (2022)

O primeiro artigo publicado abordou o uso ecológico e economicamente eficiente e sustentável de paisagens agrícolas na Alemanha (Werner, 1993). A partir da década de 1990, com a institucionalização do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf, e dos chamados mercados institucionais, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE (Chaves *et al.*, 2020), o Brasil tem oficialmente políticas destinadas a fortalecer os agricultores de base familiar.

Em 1994, a sustentabilidade agrícola foi objeto de estudo de trabalhos sobre política públicas e agricultura nos Estados Unidos. Verificou-se que essa investigação contemplava iniciativas que contribuem com a melhoria e o incremento da produção agrícola, o manejo ambiental sustentável e, sobretudo, a qualidade da vida no campo (Hesterman; Thorburn, 1994), demonstrando ser possível cultivar espécies vegetais dentro de um sistema agrícola que possa realmente sustentar gerações futuras.

Em quase uma década, no período compreendido entre 1997 e 2009, foram identificados apenas dois trabalhos publicados (Figura 3). Uma investigação antropológica sobre mudanças das políticas sociais e ambientais no século XXI, com enfoque no contexto da agricultura sustentável no norte e sul do globo (Okongwu; Mencher, 2000); e, um estudo no início dos anos 2000, cuja abordagem tratava da formatação de políticas públicas em serviços veterinários para a saúde animal na África e a melhoria no desempenho de setores como a pecuária, a partir de políticas nacionais que proporcionem crescimento sustentável e competitivo na produção animal (Sidibe, 2003).

Figura 4 - Países e continentes onde foram publicados artigos sobre políticas públicas e sustentabilidade em agricultura familiar (1993-2022)²



Fonte: *Web of Science* (2022)

De forma geral, os principais temas abordados pelas pesquisas realizadas no Brasil envolveram o fortalecimento da agricultura familiar, considerando-se as políticas

² Com exceção da Antártida, os estudos foram realizados em todos os outros continentes, com destaque para o Brasil, na América do Sul (55 artigos), seguido pelos Estados Unidos (13) (Figura 4).

públicas, como os mercados institucionais e compras públicas, recuperação de florestas, produção de etanol, e políticas públicas voltadas para a redução do desmatamento na Amazônia.

Em se tratando dos EUA, as pesquisas preocuparam-se com temas referentes às crises alimentares geradas por conflitos, o papel do país para o desenvolvimento sustentável, programas de conservação florestal, agro tecnologia e ecosserviços.

Além do protagonismo do Brasil e dos Estados Unidos, cabe destacar que alguns trabalhos tiveram como objeto de estudo a África e outros países da América Latina. Pretty, Toulmin e Williams (2011) desenvolveram um estudo sobre a intensificação da sustentabilidade na agricultura familiar na África; e Sidibe (2003), por sua vez, abordou a oferta de serviços veterinários como política pública para a saúde animal na África, visando a melhoria no setor da pecuária. Na América Latina, identificaram-se estudos sobre o papel das compras públicas em países latino-americanos (Cervantes-Zapana *et al.*, 2020), e, recentemente, sobre o comportamento da América Latina na produção agrícola familiar durante a pandemia de Covid-19 (Tittonell *et al.*, 2021).

Abordagens gerais da literatura

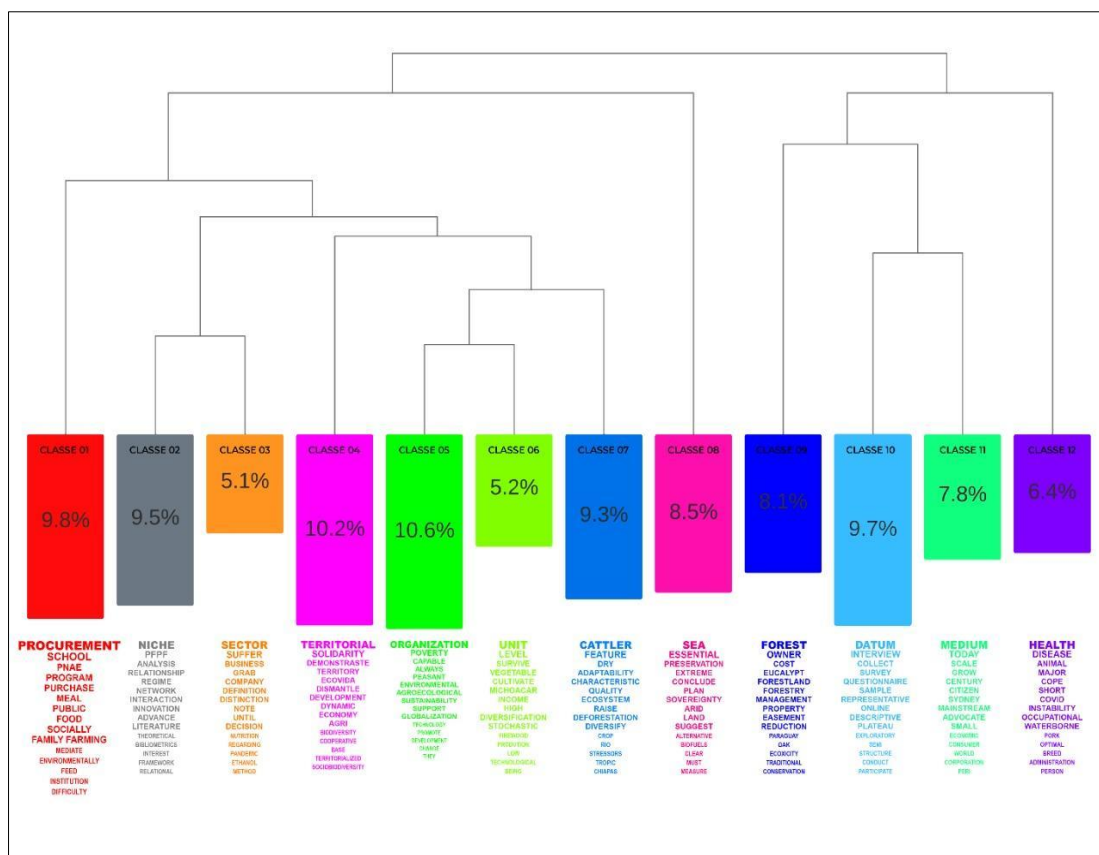
De acordo com a classificação descendente hierárquica (Figura 5), segundo análise qualitativa e as formas lexicais, foram constituídas 12 classes, sendo que a classe 12 é o agrupamento mais generalista, e as classes 1, 4 e 8 constituem-se nas intermediárias. Quanto aos percentuais obtidos, verificou-se que não há uma discrepância considerável entre as classes, porém, a 4 e a 2 apresentaram percentuais um pouco acima de 5%, e a classe 5, por sua vez, destacou-se entre todas, uma vez que apresenta o maior percentual, ou seja, 10,6% das Unidades de Contexto Elementares (UCEs).

A classe 12, mais generalista, agrupa palavras relacionadas à ausência de políticas públicas que refletem negativamente para o desenvolvimento da agricultura, o surgimento de zoonoses, a qualidade da água e o contexto da Covid-19. Enquanto a classe intermediária 1, cumpre destacar, evidencia aspectos dos mercados institucionais e programas nutricionais, marcando as “compras, a escola, o Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, dentre outros”. Já as classes 4 e 8 trazem enfoques sobre questões territoriais e espaciais distintas, sendo a classe 4 voltada à pecuária e seus

impactos na Amazônia, e a classe 8 com uma abordagem sobre a preservação do semiárido e do litoral brasileiro, cuja ênfase está na produção de biocombustível.

Em uma perspectiva quantitativa, os clusters foram divididos em 4 grupos distintos, quais sejam: (G1: classes 1-7); (G2: classe 8); (G3: classes 9-11), e (G4: classe 12). No grupo 1, as classes apresentam pouca dispersão, agrupando formas lexicais que remetem aos mercados institucionais, redes de interação entre cadeias curtas e longas de produção agrícola, setores de produção e consumo sustentável e cadeias produtivas específicas, a exemplo de etanol, agroecologia, produtos madeireiros e pecuária. Em virtude da especificidade, o grupo 2 é representado por uma única classe, que agrupa formas lexicais acerca da produção de biocombustível para a preservação do semiárido brasileiro. No grupo 3, estão retratadas as classes que denotam o gerenciamento de áreas florestais para o desenvolvimento sustentável, a estrutura e organização de pesquisas científicas e padrões de consumo da sociedade mundial. O grupo 4, que contempla apenas a classe 12, foi mencionado anteriormente.

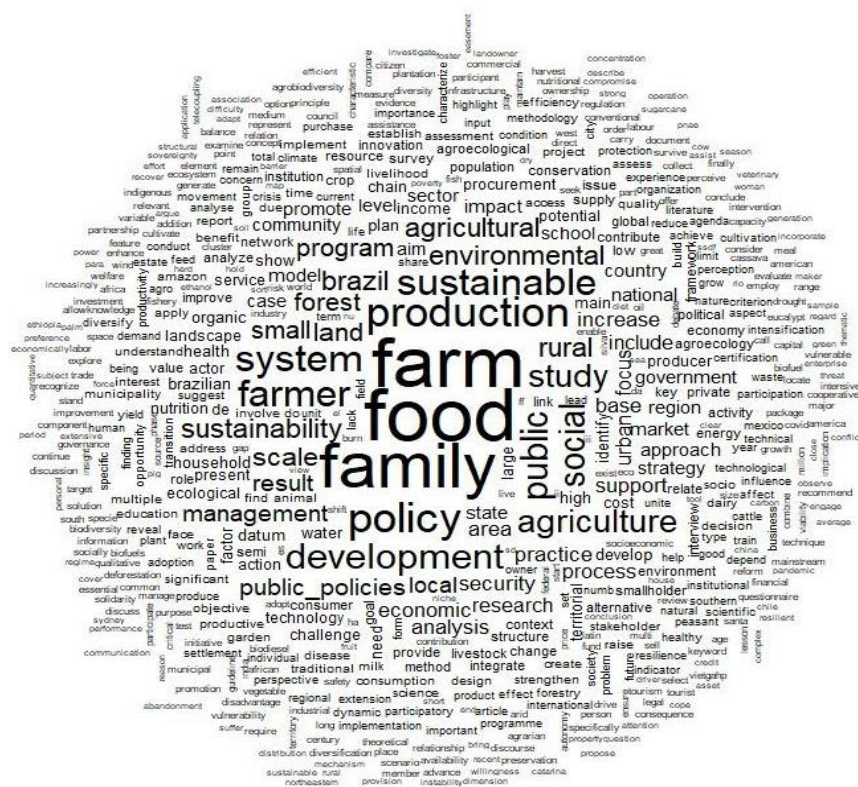
Figura 5 - Classificação hierárquica descendente de *clusters* segundo classificação lexical



Fonte: Elaborado pelos autores a partir do *software* Iramuteq® (2022).

A nuvem de palavras dos artigos sobre políticas públicas e sustentabilidade em agricultura familiar segue na mesma direção da classificação lexical, destacando as principais palavras-chave utilizadas nos artigos identificados (Figura 6). Os termos centrais das discussões foram: fazenda, comida, família, sustentável, produção, local, resultado, escala, floresta, programas, social, terra, agricultura, desenvolvimento, sistema, agricultor(a), rural, políticas públicas.

Figura 6 - Nuvem de Palavras dos artigos sobre políticas públicas e sustentabilidade em agricultura familiar



Fonte: Elaborada pelos autores a partir do *software* Iramuteq® (2022)

A partir da análise fatorial de correspondência da Figura 7, no quadrante inferior direito na cor azul, estão agrupados os trabalhos que tratam da produção florestal e agroflorestal por agricultores familiares no mundo. Ma *et al.* (2012), por exemplo, trataram das políticas públicas como a certificação florestal para proprietários familiares florestais nos EUA. Outro estudo abordou o conhecimento ecológico tradicional (TEK), para a utilização sustentável das florestas de carvalho no norte de Zagros, Irã (Valipour *et al.*, 2014). Nesse mesmo contexto, Grossman (2015) pesquisou sobre a silvicultura de eucalipto no leste do Paraguai, o que vem se apresentando como alternativa na substituição da produção agrícola e pecuária na região.

Sidibe (2003), em seu estudo, ainda trouxe a discussão sobre a formatação de políticas públicas em serviços veterinários para a saúde animal na África, na melhoria da produção de leite e carne e, conseqüentemente, do setor da pecuária. A instabilidade social, ocasionada por conflitos, e sua relação com a disseminação de zoonoses, como a gripe aviária, também foi relatada por pesquisas sobre políticas públicas, sustentabilidade e agricultura familiar (Lubroth *et al.*, 2017).

Em um contexto mais voltado às doenças relacionadas aos seres humanos, uma investigação mostrou o protagonismo da agricultura familiar na América Latina, frente à crise do Covid-19 (Tittonell *et al.*, 2021), e uma revisão de literatura foi realizada tratando dos impactos ocupacionais e ambientais na saúde da comunidade e do trabalhador na produção de carne suína (Donham, 2010).

Nguyen, Nanseki e Chomei (2020), a partir de um estudo de caso, mostraram os impactos de uma política pública no Vietnã, que incentivava boas práticas agrícolas em suinocultura, para atender além do mercado interno, considerado o mercado consumidor tradicional. Esses mesmos autores e Li *et al.* (2021) enfatizaram o atendimento do mercado consumidor agrícola tradicional, mostrando que embora sejam utilizadas práticas de manejo sustentáveis no entorno da cadeia produtiva local, elas ocorrem basicamente para atender à uma demanda externa à agricultura familiar desses territórios.

Ademais, no quadrante superior esquerdo (Figura 7), destacado em laranja, estão alinhados os artigos referentes à produção agrícola familiar como base para comercialização e alimentação. No Uruguai, por exemplo, foi desenvolvido estudo sobre as compras públicas de alimentos provenientes da agricultura familiar, com ênfase no papel das redes de atores envolvidos (Gaitán-Cremaschi *et al.*, 2022). Nas Filipinas, por se tratar de um país com uma base alimentar voltada essencialmente para o consumo de arroz, peixe e vegetais, foi relatada a necessidade de diversificação na alimentação pelo consumo do milho, raízes e tubérculos como alternativa alimentar para melhoria nutricional (Zamora *et al.*, 2013). Na Itália, foram analisadas formas com que grupos de consumidores poderiam promover mudanças em sustentabilidade relacionadas à alimentação (Signori; Forno, 2019).

Apesar de ser considerada uma agenda global, capaz de nortear o desenvolvimento de políticas públicas em todo o mundo, dos 118 trabalhos avaliados, apenas quatro trataram dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) no âmbito da agricultura familiar. Sendo dois na região do semiárido brasileiro, onde foram estudadas políticas

públicas e intensificação do trabalho como alternativa para o desenvolvimento por meio da agroecologia (Petersen; Silveira, 2017) e alternativas para o programa de Convivência Humana no Semiárido, com vistas a atingir alguns indicadores das metas dos ODS Brasil (Lindoso *et al.*, 2018); um na China, onde foi analisado o programa “T21 China 2050”, criado para estudar os desafios e oportunidades do desenvolvimento sustentável até 2050 (Qu *et al.*, 2020); e, por fim, outro em Cuba, cuja investigação avaliou a segurança alimentar familiar e o desenvolvimento sustentável, a partir da educação ambiental (Domínguez-Ruiz; Villarreal-Gómez; Almonte, 2021).

Nos artigos explorados, foram destacados grupos específicos de produtores, caso de indígenas. Nicolay (2019) demonstrou a importância do conhecimento do agricultor e dos povos autóctones para o desenvolvimento das cadeias de valor no campo; já Gheller (2018) relatou grandes aquisições de terras em Québec, no Canadá, a partir das constantes desapropriações de terras indígenas para produção agrícola e pecuária.

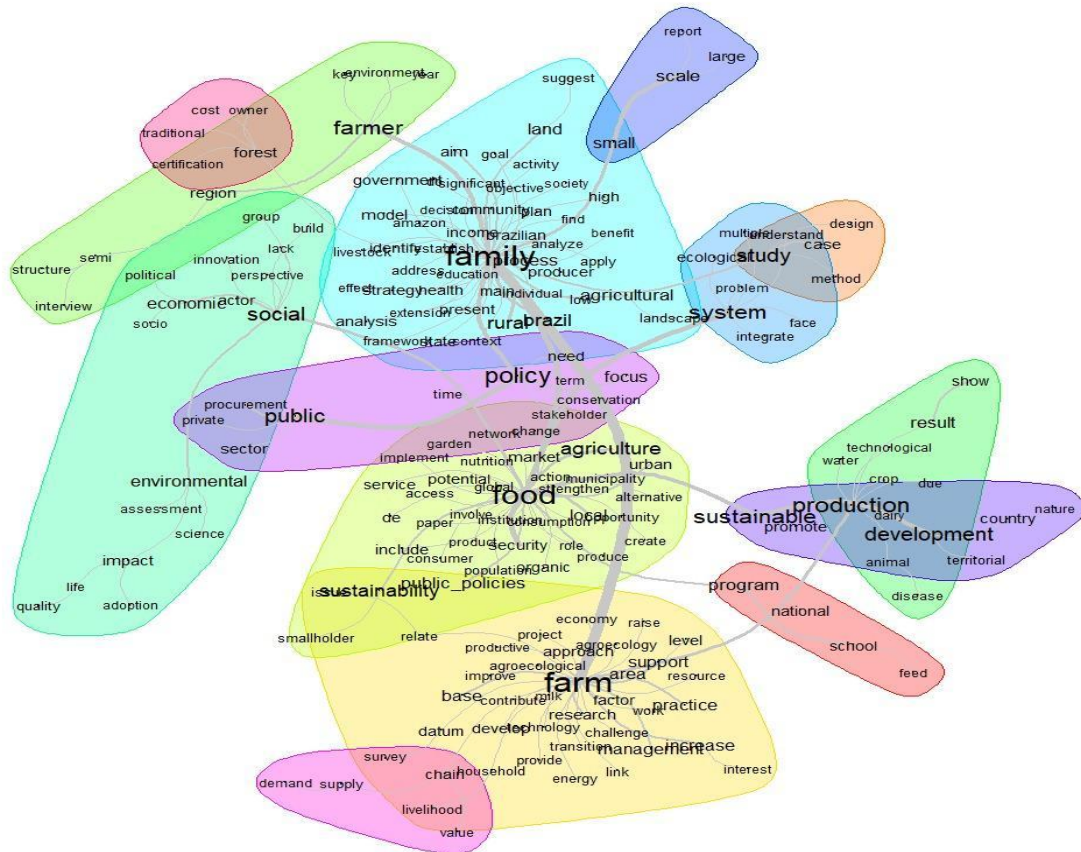
Os principais gêneros agrícolas e serviços tratados nos trabalhos são a produção da mandioca no Brasil (Abrell *et al.*, 2022); produção de leite (Romo Bacco *et al.*, 2014) e derivados no México (Chávez-Pérez *et al.*, 2021); cultivo da palma para a produção de biodiesel no Brasil (César; Batalha, 2013); mercado pesqueiro (Macusi *et al.*, 2022); produção de salmão na Irlanda (Phyne, 1996); café e cacau na região amazônica do Equador (Salazar; Ramos-Martín; Lomas, 2018) e produtos homeopáticos (Correoso *et al.*, 2022).

Acerca da produção agroecológica como caminho para a sustentabilidade, foram observados os seguintes estudos: do nível de sustentabilidade em uma associação de produtores de base agroecológica no Brasil (Scheuer *et al.*, 2018); o movimento agroecológico como alternativa à crise da Covid-19 na América Latina (Tittonell *et al.*, 2021); os mercados institucionais do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) no Brasil, enfocando as oportunidades e desafios para uma transição da produção tradicional para agroecológica (Wittman; Blesh, 2015); sobre a agricultura de base ecológica como meio de subsistência para os pequenos produtores do oeste da Guatemala (Calderón *et al.*, 2018) e sobre a sustentabilidade na agricultura familiar, marcando a transição de técnicas tradicionais para a agroecologia na produção de produtos homeopáticos (Correoso *et al.*, 2022).

A análise de similitude mostrou que o *corpus* da literatura selecionada está agrupado em quatorze grupos, conforme as palavras em destaque (Figura 8): família,

política, comida, fazenda, agricultor, rural, Brasil, escala, público, agricultura, econômico, social, sistema, estude, sustentável, produção, desenvolvimento, programa, pequeno, sustentabilidade. A maior integração/similitude entre os grupos ocorre na ramificação central da rubrica “Políticas Públicas”, que dialoga com os outros grupos destacados pelas palavras “Família, Alimentação e Fazenda”.

Figura 8 - Análise de similitude dos artigos sobre políticas públicas e sustentabilidade em agricultura familiar



Fonte: Elaborada pelos autores a partir do *software* Iramuteq® (2022)

No geral, os principais desafios para a efetivação das políticas públicas e de sustentabilidade no âmbito da agricultura familiar consistem em sensibilizar os atores e atrizes envolvidos para ruptura nos padrões tradicionais de produção e prestações de serviços, com vistas a promover, de fato, um desenvolvimento sustentável que possa contribuir para segurança alimentar mundial, para a dinamização da economia no campo.

CONCLUSÕES

A literatura avaliada revela que a efetivação do desenvolvimento sustentável, a partir da agricultura familiar ao redor do mundo, perpassa pela eficiência na implementação das políticas públicas no campo, sobretudo das políticas governamentais, da sustentabilidade e do alinhamento com as demandas do mercado consumidor local, regional ou global. A abertura dos mercados sugere uma forte tendência no rearranjo da produção agrícola familiar no mundo.

Mesmo diante das crescentes pressões, para a adoção de molde produtivo na agricultura, que esteja em consonância com o desenvolvimento sustentável, poucas pesquisas têm abordado os “Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Agenda 2030” como parâmetro norteador de políticas públicas para agricultura no campo.

No geral, a literatura abordou estudos de casos e práticas do manejo sustentável na agricultura familiar, através da agroecologia, criação de animais, paisagens ecológicas, cooperativismo de orgânicos, redes de comercialização orgânica, ecoagricultura, uso e ocupação da terra, mercados institucionais e a capacitação dos agricultores dessas cadeias curtas da produção agrícola familiar para o atendimento do mercado consumidor interno e externo.

Por fim, sugere-se que novos estudos possam ser realizados em outras bases de dados e com outras palavras-chave que ampliem o alcance de outros artigos sobre políticas públicas e a sustentabilidade para a agricultura familiar.

REFERÊNCIAS

ABRELL, Thomas *et al.* Cassava root yield variability in shifting cultivation systems in the eastern Amazon region of Brazil. **Experimental Agriculture**, [S. l.], v. 58, p. 12-26, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.1017/s0014479722000333>. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/journals/experimental-agriculture/article/abs/cassava-root-yield-variability-in-shifting-cultivation-systems-in-the-eastern-amazon-region-of-brazil/7D56786316B0B75B3BD3327513B83390>. Acesso em: 18 nov. 2023.

AGUM, Ricardo; RISCADO, Priscila; MENEZES, Monique. Políticas Públicas: Conceitos e Análise em Revisão. **Revista Agenda Política**, São Carlos-SP, v. 3, n. 2, p. 12-42, jul./dez. 2015. Disponível em: <https://www.agendapolitica.ufscar.br/index.php/agendapolitica/article/view/67/63>. Acesso em: 17 nov. 2023.

ARAÚJO, Luísa; RODRIGUES, Maria de Lurdes. Modelos de análise das políticas públicas. **Sociologia, Problemas e Práticas**, Lisboa, n. 83, p. 11-35, 2017. Disponível em: <http://journals.openedition.org/spp/2662>. Acesso em: 27 set. 2022.

ASSIS, Silmara Christina Rodrigues de; PRIORE, Silvia Eloíza; FRANCESCHINI, Sylvia do Carmo Castro. Impacto do Programa de Aquisição de Alimentos na Segurança Alimentar e Nutricional dos agricultores. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p. 617-626, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v22n2/1413-8123-csc-22-02-0617.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2022.

CALDERÓN, Claudia Irene *et al.* Agroecology-based farming provides grounds for more resilient livelihoods among smallholders in Western Guatemala. **Agroecology and Sustainable Food Systems**, [S. l.], v. 42, n. 10, p. 1128-1169, jul. 2018. DOI: <https://doi.org/10.1080/21683565.2018.1489933>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/21683565.2018.1489933>. Acesso em: 18 nov. 2023.

CERVANTES-ZAPANA, Mirian *et al.* Benefits of public procurement from family farming in Latin-AMERICAN countries: identification and prioritization. **Journal of Cleaner Production**, [S. l.], v. 277, p. 123466, dez. 2020. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0959652620335113>. Acesso em: 18 nov. 2023.

CÉSAR, Aldara da Silva; BATALHA, Mário Otávio. Brazilian biodiesel: the case of the palm's social projects. **Energy Policy**, [S. l.], v. 56, p. 165-174, maio 2013. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.enpol.2012.12.014>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0301421512010592>. Acesso em: 18 nov. 2023.

CHAVES, Viviany Moura *et al.* Challenges to balance food demand and supply: analysis of PNAE execution in one semiarid region of Brazil. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, Curitiba, v. 55, p. 470-493, dez. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/dma.v55i0.73174>. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/made/article/view/73174>. Acesso em: 18 nov. 2023.

CHÁVEZ-PÉREZ, Luís Manuel *et al.* **Does Small-Scale Livestock Production Use a High Technological Level to Survive? Evidence from Dairy Production in Northeastern Michoacán, Mexico.** *Animals*, [S. l.], v. 11, n. 9, p. 2546, ago. 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.3390/ani11092546>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34573511/>. Acesso em: 18 nov. 2023.

CORREOSO, Claudio Cordoba *et al.* Sustainability Assessment of Family Agricultural Properties: the importance of homeopathy. **Sustainability**, [S. l.], v. 14, n. 10, p. 6334, maio 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.3390/su14106334>. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/14/10/6334>. Acesso em: 18 nov. 2023.

DEPONTI, Cidonea Machado *et al.* O mercado institucional da compra de alimentos da agricultura familiar – PAA E PNAE – no território do Vale do Rio Pardo/RS. **Desenvolvimento Regional em Debate**, Canoinhas-SC, v. 8, n. 1, p. 4-24, jan./jun.

2018. Disponível em: <https://www.periodicos.unc.br/index.php/drd/article/view/1544>. Acesso em: 17 nov. 2023.

DONHAM, Kelley J. Community and occupational health concerns in pork production: a review1. **Journal of Animal Science**, [S. l.], v. 88, n. 13, p. 102-111, abr. 2010. DOI: <http://dx.doi.org/10.2527/jas.2009-2554>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/20154166/>. Acesso em: 18 nov. 2023.

DYE, Thomas R. **Understanding public policy**. Englewood Cliffs, N.J.: Prentice-Hall, 1984.

GAITÁN-CREMASCHI, Daniel *et al.* Public food procurement from family farming: a food system and social network perspective. **Food Policy**, [S. l.], v. 111, p. 102325, ago. 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.foodpol.2022.102325>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0306919222001014>. Acesso em: 18 nov. 2023.

GHELLER, Frantz. Governing large-scale farmland acquisitions in Québec: the conventional family farm model questioned. **Agriculture and Human Values**, [S. l.], v. 35, n. 3, p. 623-636, mar. 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1007/s10460-018-9855-7>. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10460-018-9855-7>. Acesso em: 18 nov. 2023.

GOMES, Marcia Campos; NOGUEIRA, Ana Cláudia Fernandes; COSTA, Franciamara Souza da. Assistência Técnica e Extensão Rural em comunidades rurais do sul do Amazonas. **Novos Cadernos NAEA**, Belém-PA, v. 21, n. 2, p. 193-211, maio/ago. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpa.br/index.php/ncn/article/view/5470>. Acesso em: 18 nov. 2023.

GROSSMAN, Jake J. Eucalypts in Agroforestry, Reforestation, and Smallholders' Conceptions of "Nativeness": A Multiple Case Study of Plantation Owners in Eastern Paraguay. **Small-scale Forestry**, [S. l.], v. 14, p. 39-57, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1007/s11842-014-9272-8>. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11842-014-9272-8>. Acesso em: 18 nov. 2023.

HENIG, Edir Vilmar; SANTOS, Irenilda Ângela dos. Políticas públicas, agricultura familiar e cidadania no Brasil: o caso do PRONAF. **Rev. Bras. Polít. Públicas** (Online), Brasília-DF, v. 6, n. 1, p. 255-269, 2016. Disponível em: <https://www.publicacoes.uniceub.br/RBPP/article/view/3343/pdf>. Acesso em: 17 nov. 2023.

HESTERMAN, Oran B.; THORBURN, T. L. A Comprehensive Approach to Sustainable Agriculture: W. K. Kellogg's integrated farming systems initiative. **Journal of Production Agriculture**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 132-134, jan./mar. 1994. DOI: <https://doi.org/10.2134/jpa1994.0132>.

HILL, Michael. **The Public Policy Process**. 5. ed. Harlow: Pearson Education, 2009.

LI, Jiangong *et al.* Quantification of sustainable animal manure utilization strategies in Hangzhou, China. **Agricultural Systems**, [S. l.], v. 191, p. 103150, jun. 2021. DOI:

10.1016/j.agsy.2021.103150. Disponível em:
<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0308521X21001037>. Acesso em: 18 nov. 2023.

LINDOSO, Diego Pereira *et al.* Harvesting Water for Living with Drought: insights from the brazilian human coexistence with semi-aridity approach towards achieving the sustainable development goals. **Sustainability**, [S. l.], v. 10, n. 3, p. 622, fev. 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.3390/su10030622>. Disponível em:
<https://www.mdpi.com/2071-1050/10/3/622>. Acesso em: 18 nov. 2023.

LUBROTH, J. *et al.* Linking animal diseases and social instability. **Revue Scientifique Et Technique de L'Oie**, [S. l.], v. 36, n. 2, p. 445-457, ago. 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.20506/rst.36.2.2665>. Disponível em:
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30152472/>. Acesso em: 18 nov. 2023.

MA, Zhao *et al.* Factors associated with landowner involvement in forest conservation programs in the U.S: implications for policy design and outreach. **Land Use Policy**, [S. l.], v. 29, n. 1, p. 53-61, jan. 2012. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.landusepol.2011.05.004>. Disponível em:
<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0264837711000457>. Acesso em: 18 nov. 2023.

MACUSI, Edison D. *et al.* Impact of closed fishing season on supply, catch, price and the fisheries market chain. **Marine Policy**, [S. l.], v. 138, p. 105008, abr. 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.marpol.2022.105008>. Disponível em:
<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0308597X22000550>. Acesso em: 18 nov. 2023.

MATTEI, Lauro. **Pronaf 10 anos**: mapa da produção acadêmica. Brasília-DF: MDA, 2006. Disponível em: <https://mst.org.br/download/pronaf-10-anos-mapa-da-producao-academica/>. Acesso em: 17 nov. 2023.

MULLER, Pierre. L'analyse Cognitive des Politiques Publiques: vers une sociologie politique de l'action publique. **Revue Française de Science Politique**, Paris, v. 50, n. 2, p. 189-208, 2000. Disponível em: https://www.persee.fr/docAsPDF/rfsp_0035-2950_2000_num_50_2_395464.pdf. Acesso em: 17 nov. 2023.

NGUYEN, Ly Thi; NANSEKI, Teruaki; CHOMEI, Yosuke. The impact of VietGAHP implementation on Vietnamese households' pig production. **Environment, Development and Sustainability**, [S. l.], v. 22, p. 7701-7725, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10668-019-00543-w>.

NICOLAY, Gian L. Understanding and changing farming, food and fiber systems. the organic cotton case in Mali and West Africa. **Open Agriculture**, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 86-97, mar. 2019. DOI: <https://doi.org/10.1515/opag-2019-0008>. Disponível em:
<https://www.degruyter.com/document/doi/10.1515/opag-2019-0008/html>. Acesso em: 18 nov. 2023.

ONU BRASIL. **Documentos Temáticos**. ODS: 1, 2, 3, 5, 9, 14. Brasília-DF: Organização das Nações Unidas, 2017. Disponível em:

<http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/library/ods/documentos-tematicos--ods-1--2--3--5--9--14.html>. Acesso em: 30 jan. 2022.

OKONGWU, Anne Francis; MENCHER, Joan P. The Anthropology of Public Policy: Shifting Terrains. **Annual Review of Anthropology**, [S. l.], v. 29, p.107-124, 2000.

PARÉ, Guy *et al.* Synthesizing information systems knowledge: A typology of literature reviews. **Information & Management**, [S. l.], v. 52, n. 2, p. 183-199, 2015. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0378720614001116>. Acesso em: 17 nov. 2023.

PETERSEN, Paulo F.; Silveira, Luciano M. Agroecology, Public Policies and Labor-Driven Intensification: alternative development trajectories in the brazilian semi-arid region. **Sustainability**, [S. l.], v. 9, n. 4, p. 535, mar. 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.3390/su9040535>. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/9/4/535>. Acesso em: 18 nov. 2023.

PHYNE, John G. Balancing social equity and environmental integrity in Ireland's salmon farming industry. **Society & Natural Resources**, [S. l.], v. 9, n. 3, p. 281-293, maio 1996. DOI: <http://dx.doi.org/10.1080/08941929609380972>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/08941929609380972>. Acesso em: 18 nov. 2023.

PRETTY, Jules; TOULMIN, Camilla; WILLIAMS, Stella. Sustainable intensification in African agriculture. **International Journal of Agricultural Sustainability**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 5-24, fev. 2011. DOI: <http://dx.doi.org/10.3763/ijas.2010.0583>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.3763/ijas.2010.0583>. Acesso em: 18 nov. 2023.

QU, Weishuang *et al.* T. T21 China 2050: a tool for national sustainable development planning. **Geography And Sustainability**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 33-46, mar. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.geosus.2020.03.004>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2666683920300080>. Acesso em: 18 nov. 2023.

ROMO BACCO, Carlos Eduardo *et al.* Brechas de rentabilidad económica en pequeñas unidades de producción de leche en el altiplano central mexicano. **Revista Mexicana de Ciencias Pecuarias**, Mococho-México, v. 5, n. 3, p. 273-290, jul./set. 2014. Disponível em: <https://cienciaspecuarias.inifap.gob.mx/index.php/Pecuarias/article/view/3975>. Acesso em: 18 nov. 2023.

DOMÍNGUEZ-RUIZ, Yinet; VILLARREAL-GOMEZ, Alejandro; ALMONTE, José Manuel Jurado. Seguridad alimentaria familiar y objetivos de desarrollo sostenible. Diálogos desde la educación ambiental en la comunidad El Resplandor (Santiago de Cuba, Cuba). **Revista de Estudios Empresariales**, Jaén-Espanha, 2, p. 24-43, 2021. DOI: <https://doi.org/10.17561/ree.n2.2021.6421>. Disponível em: <https://revistaselectronicas.ujaen.es/index.php/REE/article/view/6421/6405>. Acesso em: 18 nov. 2023.

SABATIER, Paul A. **Theories of the Policy Process**. Boulder, CO: Westview Press, 2007.

SALAZAR, Oswaldo Viteri; RAMOS-MARTÍN, Jesús; LOMAS, Lomas. Livelihood sustainability assessment of coffee and cocoa producers in the Amazon region of Ecuador using household types. **Journal of Rural Studies**, [S. l.], v. 62, p. 1-9, ago. 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jrurstud.2018.06.004>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0743016718301876>. Acesso em: 18 nov. 2023.

SALES, Rícelia Maria Marinho *et al.* Agroindústria Familiar, ODS's e Desenvolvimento Alternativo: um estudo sobre a fonte do sabor do semiárido paraibano/Brasil. **Redes**, Santa Cruz do Sul-RS, v. 24, n. 3, p. 142-162, set./dez. 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.17058/redes.v24i3.14122>. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/14122>. Acesso em: 17 nov. 2023.

SCHEUER, Junior Miranda *et al.* Sustentabilidade dos agricultores familiares da associação dos pequenos produtores da região do Alto Sant'Ana de São José dos Quatro Marcos, Mato Grosso. **Revista Metropolitana de Sustentabilidade**, São Paulo, v. 8, n. 3, p. 122-141, set./dez. 2018. Disponível em: <https://revistaseletronicas.fmu.br/index.php/rms/article/view/1467/pdf>. Acesso em: 18 nov. 2023.

SIDIBÉ AS. Organisation actuelle et future des Services vétérinaires en Afrique [The present and future organisation of Veterinary Services in Africa]. **Rev Sci Tech**. 2003 Aug;22(2):473-84. French. PMID: 15884583.

SIGNORI, Silvana; FORNO, Francesca. Consumer groups as grassroots social innovation niches. **British Food Journal**, [S. l.], v. 121, n. 3, p. 803-814, maio 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1108/bfj-08-2018-0523>. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/BFJ-08-2018-0523/full/html?skipTracking=true>. Acesso em: 18 nov. 2023.

SILVA, Sandro Pereira da. Políticas Públicas, Agricultura Familiar e Desenvolvimento Territorial: Uma Análise dos Impactos Socioeconômicos do Pronaf no Território Médio Jequitinhonha – MG. **Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)**, Brasília-DF, p. 7-35, 2012 [Texto para Discussão – 1693].

SOUSA, Wandicleia Lopes de; ZACARDI, Diego Maia; VIEIRA, Thiago Almeida. Traditional Ecological Knowledge of Fishermen: People Contributing towards Environmental Preservation. **Sustainability**, [S. l.], v. 14, p. 1-29, 2022. DOI: <https://doi.org/10.3390/su14094899>. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/14/9/4899>. Acesso em: 18 nov. 2023.

SOUZA, Celina. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, Porto Alegre, v. 8, n. 16, p. 20-45, jul./dez. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/soc/a/6YsWyBWZSdFgfSqDVQhc4jm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 17 nov. 2023.

SOUZA, Celina. Políticas públicas: questões temáticas e de pesquisa. **Caderno CRH**, Salvador, n. 39, p. 11-24, jul./dez. 2003. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/crh/article/view/18743/12116>. Acesso em: 17 nov. 2023.

TITTONELL, Pablo *et al.* Emerging responses to the COVID-19 crisis from family farming and the agroecology movement in Latin America: A rediscovery of food, farmers and collective action. **Agricultural Systems**, [S. l.], v. 190, p. 103098, maio 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.agsy.2021.103098>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0308521X21000512>. Acesso em: 18 nov. 2023.

VALIPOUR, Ahmad *et al.* Traditional silvopastoral management and its effects on forest stand structure in northern Zagros. Iran. **Forest Ecology and Management**, [S. l.], v. 327, p. 221-230, set. 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.foreco.2014.05.004>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0378112714002849>. Acesso em: 18 nov. 2023.

WERNER, Rolf. Ecologically and economically efficient and sustainable use of agricultural landscapes. **Landscape and Urban Planning**, Amsterdã, v. 27, p. 237-248, 1993. DOI: [https://doi.org/10.1016/0169-2046\(93\)90056-J](https://doi.org/10.1016/0169-2046(93)90056-J). Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/016920469390056J>. Acesso em: 18 nov. 2023.

WITTMAN, Hannah; BLESCH, Jennifer. Food Sovereignty and Fome Zero: connecting public food procurement programmes to sustainable rural development in brazil. **Journal Of Agrarian Change**, [S.L.], v. 17, n. 1, p. 81-105, 11 set. 2015. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/joac.12131>.

ZAMORA, OB, de GUZMAN, LEP, SAGUIGUIT, SLC *et al.* Leveraging agriculture to improve nutrition in the Philippines. **Food Science & Technology**. **5**, 873–886 (2013). <https://doi.org/10.1007/s12571-013-0306-4>